



TÉCNICO | Eduardo Barroca | Uma das piores partidas do time sob seu comando. Apático, o Botafogo não ofereceu riscos ao adversário e as substituições em nada acrescentaram. O placar de 1 a 0 ficou barato



GILVAN DE SOUZA

Erik tenta bloquear o zagueiro Rodriguez, do Grêmio: o atacante alvinegro pouco conseguiu produzir diante da bem postada defesa do time gaúcho

Fogão deixa torcida na mão

Glorioso decepciona e perde invencibilidade no Nilton Santos: 1 a 0 para o Grêmio

LUCIANO PAIVA
luciano.paiva@odia.com.br

A boa campanha do Botafogo no Campeonato Brasileiro parou no Grêmio. Em pleno Estádio Nilton Santos, o Glorioso não jogou bem e acabou derrotado por 1 a 0 — gol de Jean Pyerre, de falta, aos 35 minutos no segundo tempo. Foi a primeira derrota dos comandados do técnico Eduardo Barroca em casa na competição. Agora, o time só volta a campo no dia 14 de julho, contra o Cruzeiro, no Mineirão.

Apático, o Botafogo dividiu a posse de bola com os visitantes que, mesmo cheios de desfalques, levaram mais perigo à meta de Diego Cavalieri no primeiro tempo. A única boa

chance alvinegra saiu de um chute sem força de João Paulo, jogador que mais uma vez quase não produziu. Decepção para os pouco mais de 17 mil torcedores que trocaram o Dia dos Namorados pela sua outra paixão, o Glorioso.

Na maior DR (discussão de relacionamento) com a bola, o Botafogo voltou ainda mais

perdido para o segundo tempo. Erik — muito isolado na frente — e Luiz Fernando erraram praticamente tudo o que tentaram. Quem se salvou um pouco foi o atacante Diego Souza. Com o atabalhoado Fernando na lateral direita, o Grêmio chegou ao gol da vitória já na reta final da partida, depois de falta na entrada da

área cometida pelo jovem jogador alvinegro.

Apesar de o arisco Jean Pyerre ter batido no canto de Cavalieri, a bola foi forte e o goleiro só pulou para sair na foto. No fim, o Botafogo ainda buscou o empate sem conseguir impor muita pressão, tanto que, numa rara chance de gol, Yuri parou em Paulo Victor, que garantiu a vitória gremista. E a torcida voltou para casa entre mais tapas do que beijos com o Botafogo.

“Não é que jogamos mal, a equipe do Grêmio é muito qualificada. Não adianta tirar o mérito deles. Vamos levantar a cabeça, agora é descansar. Estamos na parte de cima da tabela. É evoluir para terminar o ano com coisas boas”, afirmou o zagueiro Gabriel.

FICHA DO JOGO

BOTAFOGO 0

Diego Cavalieri, Fernando, Carli, Gabriel e Gilson; Cícero, Alex Santana e João Paulo (Yuri); Erik (Lucas Barros), Diego Souza e Luiz Fernando (Lucas Campos).

Técnico: Marcelo Barroca

GRÊMIO 1

Paulo Victor, Leonardo, Rodriguez (Darlán), Michel e Juninho Capixaba; Romulo, Thaciano e Jean Pyerre; Alisson, Diego Tardelli (Pepê) e Felipe Vizeu (André).

Técnico: Renato Gaúcho

Local: Nilton Santos. **Árbitro:** Marcelo Aparecido de Souza (SP).

Gol: 2º tempo - Jean Pyerre (35 minutos).

Renda: R\$ 495.344,00. **Público:** 15.840 pagantes (17.757 presentes).

ATUAÇÕES

BOTAFOGO

DIEGO CAVALIERI: Fazia boa partida, mas sofreu um gol defensável em cobrança de falta. **NOTA 5**

FERNANDO: Foi uma avenida pelo lado direito e cometeu a falta que gerou o gol do Grêmio. **NOTA 3**

CARLI: Absoluto no jogo aéreo, teve boa atuação. **NOTA 6,5**

GABRIEL: No mesmo nível de Carli. Fez um corte providencial em lance com Felipe Vizeu. **NOTA 6,5**

GILSON: Preso à marcação, não comprometeu na defesa. **NOTA 6**

CÍCERO: Teve atuação discreta e displicente no combate. **NOTA 5**

ALEX SANTANA: Prendeu demais a bola e pouco produziu. **NOTA 5**

JOÃO PAULO: Muita qualidade no passe, mas sem intensidade. **NOTA 5,5**

YURI: Só levou perigo em um chute de longe. No mais, foi discreto. **NOTA 5**

ERIK: Em péssima noite, errou praticamente tudo. **NOTA 4**

LUCAS BARROS: Entrou no fim e pouco tocou na bola. **SEM NOTA**

DIEGO SOUZA: Se não foi brilhante, pelo menos chamou a responsabilidade e arriscou algo diferente no ataque. **NOTA 6**

LUIZ FERNANDO: Tentou usar a velocidade, mas nada criou. **NOTA 5**

LUCAS CAMPOS: Pouco fez depois que entrou. **NOTA 4**

GRÊMIO

Fez valer a superioridade técnica, dominou o jogo e neutralizou o ataque do Botafogo. Contou com o talento de Jean Pyerre para garantir a vitória



Apesar da boa fase e da promoção, apenas 17.757 torcedores foram ao Nilton Santos ontem